

# A CRIANÇA É O PAI DO HOMEM

O primeiro quartel deste século, um francês ilustre, Anatole France, disse, discursando em Tours: «É preciso queimar todos os livros que ensinam o ódio!» Isto corresponde a um estender de mãos, fraternalmente, a toda a humanidade, colocando-a como elemento primário na interpretação da vida — interpretação que, desta maneira, tem, necessariamente, que ser objectiva.

Ora, quando a vida é olhada por este prisma, é-se levado a ver no seu centro o homem com toda a magnitude da sua personalidade, com todo o peso das suas realidades materiais, com toda a fragilidade da sua natureza humana. E, perante esta verdade, temos que convir que é no homem que reside em potência a força realizadora de todas as ideias. Das construtivas e das destrutivas; das que levam o mundo para novas perspectivas de vida e das que operam num sentido regressivo relativamente à civilização. Note-se que para operar num sentido regressivo basta cristalizar em actos e pensamentos feitos, visto que em matéria de civilização toda a paragem é retrocesso.

Isto significa que a condução da vida se opera no sentido daquilo que o homem for. E o homem é, além do produto da sua época e do seu meio, o somatório das hereditiedades que em si actua, e o trabalho calculado da educação que lhe formou a mentalidade.

Portanto, é para a criança que que nos temos que voltar, remodelando as formas educativas tradicionais por uma directriz social de fraternidade, se quisermos cooperar na transformação do mundo no sentido do interesse total do género humano. Não é uma fantasia a conclusão a que chegou Maria Montessori ao dizer-nos que a criança é o pai do homem, porque nela está, de facto, o germen do homem. São ainda de Maria Montessori estas palavras: «Se os educadores e os homens de Estado soubessem da imensa força do bem e do mal dentro da criança, o problema social mais importante seria a educação».

Ocorre perguntar: Como se compreende que a educação da criança não tenha sido, até aqui, objecto de maior atenção no que diz respeito à formação da sua mentalidade? Pois não é verdade que dessa mentalidade depende, em parte, a orientação da vida futura? A forma da constituição das novas sociedades? A tranquilidade e o bem estar dos povos? O sentimento fraterno que deve unir os homens? Não é verdade que dela depende, enfim, a paz no mundo e o aniquilamento da guerra?



**Correio DO Vouga**

SEMÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

AVEIRO, 22 DE NOVEMBRO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1923

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

## soldados da paz, precisam-se

ARMOR PIRES MOTA

# NATAL

**N**ATAL em guerra é sempre um Natal triste. Mais um dia, aturdidos de fogo, sol e capim, talvez. Um dia diferente, porque a distância e a saudade latejam mais forte num coração varado de dor, gritando paz, uma paz duradoura, a paz universal.

Onde o cantar festivo da torre enchendo o largo de luar e sonho? Onde o crepitar manso da lareira e os contos e as lendas duma avôzinha? A metralha é capaz de rugir, crepitar, romper a noite e ferir as estrelas, todas tão longe! A guerra é assim: nunca se sabe a cor do inimigo, a hora do ataque, a estrada em que se morre, a bolanha onde se chora de raiva impotente, o capim, que, apesar de espaçado de sangue e suor, coroa as frentes de vitória. A guerra é assim: cronometrarmos pelo bater do coração as horas de esperança ou de medo e é preciso rilhar os dentes para vencer.

Onde o cantar dos sinos que sabemos que cantam? E o esganicar frenético da metralha que enche os ouvidos, é a raiva que toma conta dos nervos, é a vida que se joga na noite que podia ser calma e não é. São as granadas nos bolsos quase desfeitos de roçarem, horas inteiras, o solo, o mato, o fogo, que pesam como o fim do mundo.

Natal em guerra é sempre um Natal

triste. Quantos soldados mancham pela primeira vez de ódio e sangue as mãos queimadas, torturadas no gatilho que é um incêndio de nervos e fogo?

Natal em guerra é sempre Natal triste! E quantos de nós se lembram dos vizinhos e amigos, ao menos na quadra do Natal? Quantos? Ai que a guerra também é nossa, nossa e de toda a gente! Ai que a guerra fere, mata, blasfema, rói a alma. Ai que a guerra é nossa!

Eu queria que o Natal deste ano fosse menos triste, embora triste, para os soldados das nossas aldeias, vilas e cidades. Não basta a lembrança do M. N. F. É muito, mas é pouco. Eles gostam de saber que a sua terra os lembra.

Felizmente, em terras da Bairrada, já se vem pensando a sério na campanha do natal do soldado que luta nos pântanos da Guiné, nas picadas de Angola e Moçambique, ou vigia em Timor ou Cabo Verde. E a gente da Bairrada acarinha a ideia e abre as mãos.

São figos, nozes, maçãs de tabaco, garrafas de vinho do Porto (e até gilletes e lâminas, corta-unhas, terços, etc.) que grupos de rapazes colhem e que, depois, são embalados e enviados para o Ultramar. Qual o soldado que, acarinhado, deste modo, no dia de Natal, não se sente mais humano, mais ligado à sua terra? Quem sabe se estas lembranças não vão aumentar a coragem, lembrar a terra e Deus?

Natal em guerra é sempre um Natal triste! Mas eu queria que o Natal, que se aproxima, fosse mais humano e cristão para os

CONT. NA QUINTA PAGINA

## SEMANA DOS SEMINÁRIOS

**E**STARIA no erro quem pensasse que a Semana dos Seminários — todos os anos repetida e este ano de 17 a 24 de Novembro — se destina exclusivamente, ou mesmo principalmente, a angariar e recolher fundos para essa obra diocesana. Este é, sem dúvida, um dos seus objectivos, mas não o único nem o maior. O que acima de tudo se pretende é formar e mentalizar. Suscitar compreensão, interesse e carinho. Levar a comunidade cristã a ter como sua esta grande intenção da Igreja. Fazê-la reflectir na sublimidade da missão do padre, homem de Deus para o serviço dos homens. Mobilizar todas as almas bem formadas para um esforço colectivo e orientado, de oração e sacrifício pelos Seminários, e de doutrinação intensa, que venha a ter a sua influência na opinião pública.

De facto, se foi sempre assim, cada vez, nos tempos que correm, se torna mais urgente e necessário revelar à nossa gente o sacerdote e o lugar único que, por vontade de Cristo, ele ocupa no mistério da Redenção, já que toda a Redenção é pela graça, a graça pelos sacramentos e os sacramentos pelo sacerdote. Assim o povo irá percebendo e sentindo que não é o padre que precisa do povo, mas este é que precisa que o padre seja padre, uma vez que só por ele terá Cristo — Caminho, Verdade e Vida.

Realizado este trabalho, consciencializados assim os fiéis, o resto virá por acréscimo, como a flor e o fruto da semente que se lançou na boa terra.

Está a decorrer entre nós a Semana dos Seminários. Pois que ela sirva para isto — e isto é tudo, com a bênção do Senhor.

## ESTARREJA EM FESTA

## COM OS SEUS BOMBEIROS

**H**OUVE festa em Estarreja no passado domingo. Motivo: a inauguração da nova sede-quartel dos Bombeiros Voluntários. Até o dia foi de sol ridente, a tornar maior a alegria de todos. Porque todos, na verdade, estiveram ali, os da vila e os das freguesias rurais, com os vizinhos da Murtosa, com outros que vieram de muitas terras do distrito, com outros que vieram de terras de mais longe. Ao lado dos bombeiros e seus dirigentes, o povo, a massa anónima do povo, gente sem nome, boa e humilde, compreensiva e generosa, sacrificada e heróica, cujo trabalho é nobreza e virtude, cujo brasão de suas vidas é a

fé em Deus e o amor pelos irmãos.

Unidos a estes, aos que estavam ali, também os ausentes e os emigrantes. Vieram agora pela mão da saudade, como vieram ontem, como vêm sempre, abrindo a bolsa e o coração para o triunfo das causas nobres e justas. É só preciso acenar-lhes de cá. Bairristas cem por cento, estão connosco na construção de igrejas e de residências paroquiais, na reparação de estradas e caminhos, quando se ergue uma escola ou um hospital, quando se põe uma fonte no largo ou numa esquina da aldeia, quando se faz um jardim.

E os mortos. Também os mortos. Por eles se rezou na igreja, logo de manhã. Lembrou-os na

homilia o sacerdote celebrante da missa. E à tarde outra vez eles foram evocados, nos discursos solenes. O facho veio deles, de suas mãos honradas, de seu peito onde lhes ardia a paixão pela causa dos abnegados «soldados da paz». Fundadores, membros do corpo activo da corporação, sócios e dirigentes, — todos os mortos mandam porque souberam enobrecer-se na nobreza de fazer o bem.

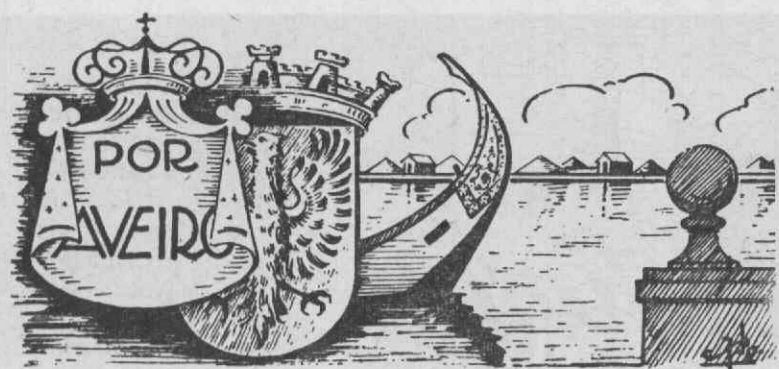
O motivo da festa que houve em Estarreja foi, como dissemos, a inauguração da nova sede-quartel. É um belo edifício, situado no centro da vila, em terreno oferecido pela Câmara Municipal. Uma obra

CONT. NA QUINTA PAGINA

## VIDA POR VIDA E UM NOVO QUARTEL

GENTE DA RIA





### NOVA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA PROMOVIDA PELOS GALITOS

No intuito de promover o intercâmbio com outras colectividades com secções filatélicas e comemorar o 14.º Dia do Selo Português-1968, vai a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos levar a efeito a «Exposição Filatélica Intercolectividades», que terá lugar no salão nobre do Teatro Aveirense, de 1 a 5 de Dezembro.

A exposição será inaugurada pelo sr. Governador Civil, pelas 14.15 horas do dia 1 de Dezembro, com a presença das autoridades.

Participam nesta exposição, além da Secção Filatélica dos Galitos, o Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto e a Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos, apresentando um total de 50 quadros.

A par dos selos, haverá também uma interessante exposição de medalhística, apresentada pelos numismatas aveirenses, associados dos Galitos.

Um posto dos Correios funciona no local da exposição durante o período em que se encontrar aberta e haverá um carimbo comemorativo dos C. T. T., que será aposto no dia 1 de Dezembro em todas as correspondências.

Haverá também um significativo sobrescrito comemorativo, editado pela Secção Filatélica dos Galitos.

Horário da exposição: Inauguração—dia 1 Dezembro, às 14.15 horas. Abertura ao público— todos os dias, de 1 a 5 de Dezembro, das 15 às 19 horas e nos dias 4 e 5, das 21 às 24 horas.

### CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Decorreu nas escolas primárias da Glória, de 11 a 15 do corrente, o primeiro curso de actualização e aperfeiçoamento de professores do ensino primário (Ciclo Elementar).

Teve a presença de 150 agentes de ensino de todo o distrito e foi dirigido pelo Director Escolar de Aveiro e por diversos professores das Escolas do Magistério de Viseu, Portalegre, Leiria e Coimbra.

O segundo curso vai decorrer de 25 a 29 deste mês e o terceiro de 9 a 13 de Dezembro.

### DISTINGUIDO NA BÉLGICA UM CINEASTA AVEIRENSE

O cineasta amador Manuel Matos Barbosa, de Oliveira de Azeméis, membro do Clube dos Galitos, teve destacado lugar na classificação do Festival Internacional do Filme de Amadores, realizado em Huy, na Bélgica.

Matos Barbosa concorreu com o filme «Companha», tendo por tema as características actividades piscatórias da arte de xávega da nossa região, colhidas na praia do Furadouro.

Foram-lhe atribuídos o troféu do Rotary Clube, o prémio «Unici» e a medalha de cobre.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL  
Sábado . . . MODERNA  
Domingo . . . A L A  
Segunda-feira . . . CALADO  
Terça-feira . . . AVENIDA  
Quarta-feira . . . SAUDE  
Quinta-feira . . . OUDINOT

### MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Durante o mês de Outubro ter-se-ão movimentado no porto de Aveiro 14 705 ton. de mercadorias, correspondendo 7 003 ton. a descarga de mercadorias e 7 702 ton. a mercadorias carregadas.

Não considerando a tonelagem do bacalhau movimentado, durante este ano, até 31 de Outubro, ter-se-ão movimentado 113 333 ton. de mercadorias, o que equivale a um aumento de 14 767 ton. relativamente a igual período do ano anterior.

### NAVEGAÇÃO

**Entradas**—Dia 1—n/t norueguês «Helen», de 469 tAB, proveniente de Viana do Castelo, com óleo de fígado de bacalhau.

Dia 9—n/m espanhol «Pico-mar», de 626 tAB, proveniente de Vigo, em lastro; n/m dinamarquês «Christian Holm», de 389 tAB, proveniente de Thorshaven, com bacalhau verde; n/t norueguês «Gevotank», de 497 tAB, proveniente de Setúbal, com óleo de fígado de bacalhau.

Dia 10—n/m português, «Madalena», de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com carga geral e carregamento de bananas; n/m português «Flor de Faro», de 74 tAB, proveniente de Faro, com sal.

Dia 12—n/m norueguês «Jomsborg», de 299 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; n/t português «Sacor», de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

**Saídas**—Dia 3—n/t norueguês «Helen», para Hull (Inglaterra), com óleo de fígado de bacalhau.

Dia 4—n/t português «Porto de Aveiro», para Las Palmas, com carregamento de vinhos a granel.

Dia 11—n/t norueguês «Gevotank», para Rotterdam, com óleo de fígado de bacalhau; n/m português «Madalena», para Setúbal, com carga geral destinada às Ilhas Adjacentes.

Dia 12—n/m espanhol «Pico-mar», para Passajes, com pasta de papel.

Dia 13—n/t português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

### ATERRAMENTO FORÇADA DE UM AVIÃO

Ao sobrevoar Agueda, em voo de rotina, um avião «Haward-D-6» pilotado pelo soldado-aluno Armando Manuel Martins Bessa, da Base de S. Jacinto, por motivo de avaria no motor, foi forçado a fazer uma aterragem de emergência, nuns pântanos próximos de Assequeiras, nos arredores daquela vila.

O piloto não sofreu ferimentos.

### DEFENDEU Tese A ESCULTORA CLARA MENERES SEMIDE

Na Escola Superior de Belas Artes do Porto, defendeu tese, há pouco, obtendo a alta classificação de 19 valores, a escultora Clara Meneres Semide.

Radicada em Aveiro, onde seu marido, o Arquitecto José Baptista Semide, competentemente dirige o Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal, a distinta artista teve já o ensejo de nos mostrar trabalhos seus, numa exposição realizada na «Galeria Borges», que então alcançou assinalados êxitos. Com igual sucesso, esculturas de sua autoria estiveram expostas, mais tarde, na «Galeria Divulgação», no Porto.

Sabemos que Clara Semide vai agora dedicar-se mais intensamente à escultura. Pois não lhe falta talento para isso. E só desejamos, com os nossos parabéns, que a sua carreira de artista, tão auspiciosamente encetada, venha a mostrar-se plena de triunfos.

### CRIANÇAS DAS ESCOLAS NA «GRÁFICA DO VOUGA»

As crianças da 5.ª classe das escolas primárias da Presa e do Solposto, acompanhadas das suas professoras, sr.ªs D. Justina Vital e D. Maria da Glória Matos, respectivamente, estiveram antontem de tarde na «Gráfica do Vouga», de visita às instalações e para apreciarem os trabalhos de encadernação, composição e impressão.

### DEFESA DOS INTERESSES DAS FARMACIAS

Em referência à notícia que publicámos no último número, informamos que o III Colóquio Regional de Aperfeiçoamento Profissional foi novamente adiado para data ainda não designada.

### MOVIMENTO DA LOTA

Transaccionaram-se, no porto de pesca costeira de Aveiro, durante o mês de Outubro, 2 185 205\$ de peixe, equivalente a 625 781\$ de peixe dos arrastões costeiros, 1 466 760\$00 de peixe das traîneiras (frotas de Aveiro, Leixões, Porto e Vila do Conde) e 92 664\$ de peixe da pesca artesanal da laguna.

### «UM DIA DE GUERRA PARA A PAZ» NA ONU

Apoiado pelas assinaturas de dois milhões de jovens de 120 países, foi entregue na ONU um curioso e oportuníssimo apelo de Raul Follereau, «o vagabundo da Caridade», que já tem estado em Portugal e dedica a sua vida à protecção dos leprosos. Esta boa iniciativa pretende que a ONU discuta e aprove a moção seguinte: que seja destinada a combater a miséria do mundo a importância equivalente a um dia de guerra + 500 milhões de dólares, ou seja cerca de um milhão e quinhentos mil contos. Deus permita que os responsáveis da ONU compreendam este apelo e incluam esta verba no orçamento.

### EXALTAÇÃO DA MATERNIDADE POR UMA ACTRIZ

A conhecida actriz espanhola Maria José Alfonso, ao regressar ao trabalho depois de alguns meses de ausência por motivo do nascimento do seu primeiro filho, disse numa entrevista à imprensa:—«Ser mãe talvez seja o mais importante que se pode dar no mundo. Adquire-se uma responsabilidade com um ser que saiu das próprias entranhas, que é parte da própria pessoa; é uma bênção que nos chega do céu. Ser mãe é um dos maiores dons que Deus concedeu à mulher. Não exagero». Não exagera nada, Maria José Alfonso, e até dá um oportuníssimo exemplo de maternidade responsável.

# Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Dia 23—D. Maria Rosália Água Lusa de Sousa Rebocho, esposa do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; Maria das Dores Castela Ala; D. Antónia Augusta Correia da Rocha; Carlos Luis Lima de Amaral Osório; José Moreira de Matos; Carlos Aleluia; José Manuel, filho do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix.

Dia 24—D. Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. João Artur Trindade Salgueiro; D. Sara da Conceição Alegria; David Luis de Sousa Silva e Cristo; Lucinda Maria, filha do sr. Dr. José da Cruz Neto.

Dia 25—D. Lília Martins Sequeira Dias, esposa do sr. Jacinto da Silva Dias; Maria da Apresentação Mateus; Maria Isabel, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Dia 26—D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; D. Marieta da Costa Almeida Matos, esposa do sr. José Moreira de Matos; D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo; José Manuel Calhau; Domingos Manuel Vilhena; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco.

Dia 27—D. Luísa Adelaide Pardal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; João Firmino Dinis Gonçalves; D. Maria José Vieira, filha do falecido José Maria Vieira; D. Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata; Manuel Ribeirinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia; Vital Rodrigues Lavoura, filho do sr. José

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 203 687\$40.

Foi aprovado o relatório da gerência de 1967 dos Serviços Municipalizados.

Vai ser submetido à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério Sul, desta cidade.

Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários para procederem a caiações e pinturas exteriores de muros e prédios, em várias zonas da cidade.

Foram aprovados superiormente o Plano de Actividade e o Projecto do Orçamento da Comissão Municipal de Turismo, para 1969.

Foram apreciados 12 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 10 deferimentos, 1 indeferimento e 1 informação.



### «D. QUIXOTE» — PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

O Teatro Experimental de Cascais traz a Aveiro e apresenta no «Aveirense», na próxima segunda-feira, dia 25, a peça «D. Quixote», de Yves Jamiaque. É acontecimento de alto nível artístico. Foi há pouco êxito pleno em Espanha. Será assim entre nós? Desejamo-lo sinceramente, esperando que o público corresponda, não perdendo o ensejo de ver bom teatro.



### Sábado

**CINE AVENIDA**—«Todas as noites às nove». Grã-Bretanha. Drama. Com: Dirk Bogarde, Margaret Books e Pamela Franklin. Em todo o filme se respira uma atmosfera tensa. Nada é poupado ao grupo de crianças que se apresentam, revelando este a maior solidariedade, vindo-se a aperceber ser o mundo bem diferente do que imaginavam. A influência dos adultos apresenta-se como prejudicial. Para uma correcta interpretação da crítica à sociedade que o filme contém, require-se boa formação. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

**TEATRO AVEIRENSE**—«O setero. Guerra. Com: Barbara Shelley, Jack Hedley, Charles Tingwell, Bill Owen e Peter Welch. Seguindo uma linha positiva, realçando as qualidades dos principais personagens, o filme apresenta, por outro lado, uma certa violência característica da guerra, a qual não impede que se classifique PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

### Domingo

**CINE AVENIDA**—«Por amor... por magia...». Itália. Comédia musical. Com: Gianni Morandi, Rosemarie Dexter, Sandra Milo, Mira, Rossano Brazzi e Micha Aler. Espectáculo agradável, leve e fresco que poderá ser um bom passatempo. Valores morais sem motivos para reparos, pelo que este filme se destina PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

**TEATRO AVEIRENSE**—«Tony Rome investiga». E. U. A. Aventuras. Com: Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte e Sue Lyon. Filme moral, quer pelos diálogos quer por algumas cenas e situações gravemente atentatórias contra a dignidade e natureza humana. Se tivermos em consideração que o tom geral é de comédia, poderemos aceitar como mínima a classificação, PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

### Quarta-feira

**CINE AVENIDA**—«O Fado». Sem inconvenientes de maior. PARA TODOS.

### FORMATURA

Concluiu o curso de Química Industrial, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, o sr. Eng. José João de Abreu Neto, filho do sr. D. Maria Fernandes de Abreu Neto e do sr. José da Silva Neto, residentes nesta cidade. Os nossos parabéns.

### PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

### FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS



# Nacional da II Divisão

## SALGUEIROS E TORRES NOVAS CONSEGUIRAM EMPATAR EM CASA DO ADVERSARIO

A 9.ª jornada da Nacional da II Divisão, disputada no último domingo, acabou por corresponder, na Zona Norte, à expectativa, fornecendo duelos movimentados e empolgantes nos sete encontros disputados e proporcionando diversos resultados com o seu quê de surpreendentes.

Como factos mais salientes, registe-se o triunfo do Tramagal, na Covilhã, e os empates conquistados pelo Salgueiros e Torres Novas nos campos dos adversários, respectivamente, Beira Mar e Académico de Viseu.

Como se previa, nos restantes jogos, as equipas da casa mandaram, partindo deste modo para uma vitória saborosa, dada a porfiada réplica que sempre lhes foi fornecida pelos antagonistas, lutadores inconformados até ao derradeiro apito do juiz da partida.

**RESULTADOS** — Beira Mar-Salgueiros, 0-0; Famalicão-Penafiel, 3-1; Acad. de Viseu-Torres Novas, 1-1; Covilhã-Tramagal, 0-1; Espinho-Gouveia, 4-3; Leça-Valecambrense, 2-1; Boavista-Tirsense, 1-0.

**CLASSIFICAÇÃO** — Famalicão, 14 pontos; Boavista, 13; Beira Mar, 11; Leça, Salgueiros, Tirsense e Penafiel, 10; Acad. de Viseu, Tramagal, Gouveia e Torres Novas, 9; Espinho, 7; Valecambrense, 4; Covilhã, 1.

**PRÓXIMA JORNADA** — Salgueiros-Boavista, Penafiel-Beira Mar, Torres Novas-Famalicão, Tramagal-Académico de Viseu, Gouveia-Covilhã, Valecambrense-Espinho e Tirsense-Leça.

## Beira Mar, O Salgueiros, O

Beiramarenses e salgueiristas perdulários castigados com o nulo

Jogo no Estádio Mário Duarte, presenciado por numerosa assistência.

Sob a arbitragem de José Alexandre, de Santarém, as turmas apresentaram as seguintes constituições:

BEIRA MAR — Paulo; Ber-

# P E S C A

## O JUNIOR ANTÓNIO FERRÃO MANO É O NOVO CAMPEÃO DA SECÇÃO DE PESCA DO RECREIO ARTÍSTICO

No prosseguimento do concurso interno da Sociedade Recreio Artístico, realizou-se, na praia da Barra, a 3.ª prova de mar, que reuniu a presença de 30 concorrentes.

A competição foi excelentemente disputada, atingindo plenamente o interesse que se lhe vaticinava, porquanto as classificações finais não estavam ainda

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 13  
1 de Dezembro de 1968

Leixões-Varzim	1
Sanjoanense-Atlético	1
Setúbal-Sporting	1
Braga-Guimarães	2
Belenenses-Cuf	1
Benfica-Académica	1
União de Tomar-Porto	2
Salgueiros-Penafiel	1
Acad. de Viseu-Gouveia	1
Espinho-Tirsense	X
Lusitano-Montijo	1
Almada-Oriental	1
Alhandra-Sesimbra	1

nardino, Joca, Abdul e Marques; Amaral e Colorado; Morais, Cléo, Eduardo e Almeida.

**SALGUEIROS** — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Violas; Artur e Santana; Santino, Iuica, Feliciano e Monteiro.

Na segunda parte, Silva e Sousa substituíram, na turma da casa, Amaral e Almeida; José da Costa e Varela, nos visitantes, Monteiro e Feliciano.

O futebol tem destas coisas. Quando se antevêm dificuldades, tudo parece facilitar-se, como por encanto. De contrário, quando tudo parece caminhar em mar de

## Provas da Associação de Futebol de Aveiro

O Alba obteve o triunfo mais folgado da jornada de domingo para o distrital da I Divisão.

Com uma jornada na qual o Alba obteve o triunfo mais folgado, prosseguiu, na tarde de domingo, o Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro.

A ronda foi assinalada, também, com nada mais nada menos que cinco empates, em oito jogos disputados, além do triunfo do Estorreja, na Vista Alegre, sobre o Anadia, em virtude do campo dos bairradinos estar interdito. Em Paços de Brandão, os locais derrotaram a turma de Cucujães por números concludentes.

**Resultados** — Anadia-Estarreja, 1-2; Alba-Peirão, 7-0; Paços de Brandão-Cucujães, 3-0; S. João de Ver-Águeda, 2-2; Ovarense-Arrifanense, 2-2; Valonguense-Cesarense, 0-0; Bustelo-Esmoriz, 1-1; Oliveira do Bairro-Paivense, 1-1.

**Classificações:** Ovarense, 13 pontos; Estarreja, 12; Alba, S. João de Ver, Valonguense, Esmoriz e Paços de Brandão, 11; Anadia, Oliveira do Bairro, Paivense, Águeda e Arrifanense, 10; Cesarense e Bustelo, 9; Cucujães e Peirão, 6.

**Jogos para domingo:** Estarreja-Oliveira do Bairro, Peirão-Anadia, Cucujães-Alba, Águeda-Paços de Brandão, Arrifanense-S. João de Ver, Esmoriz-Valonguense e Paivense-Bustelo.

Para os restantes campeonatos em curso registaram-se os seguintes resultados:

verdadeiramente definidas. O peixe saiu em grande quantidade, especialmente por intermédio dos primeiros classificados, que somaram por isso pontuação alta. De realçar a proeza do junior António Ferrão Mano, que só à sua parte capturou 150 tainhas, com o peso aproximado de 17 quilos, totalizando 22 475 pontos, (recorde do clube).

Fim do período de duração da prova, a classificação final ficou ordenada pelo seguinte modo:

**SENIORES** — 1.º José Manuel Pedro, 17 110 pontos; 2.º António Fernandes da Silva, 17 045; 3.º Jaime Gomes, 13 845; 4.º José Mendes, 12 895; 5.º Amâncio Ferreira, 11 725; 6.º Fernando Maia, 9 880; 7.º José Bolhão, 8 180; 8.º Serafim de Almeida, 7 850; 9.º Carlos Martins, 7 580; 10.º Jorge Nogueira, 7 535; 11.º António Moura, 6 530; 12.º José Peixinho, 6 070; 13.º Manuel Rodrigues, 6 005; 14.º Manuel Couceiro, 5 540; 15.º José M. Matos, 3 530; 16.º Joaquim Henriques, 3 080; 17.º Amílcar Santos, 2 790; 18.º Manuel Cardoso, 2 060; 19.º Manuel R. Fernandes, 2 025.

**JUNIORES** — 1.º António Ferrão Mano, 22 475 pontos; 2.º Manuel Fidalgo, 8 000.

rosas e se descobre, desde logo, na sequência lógica dos acontecimentos, um triunfo construído com o sorriso nos lábios, tudo se complica, acontecendo até que o desnorte invade a equipa favorita, fazendo-a passar do bom ao péssimo ante o desespero dos seus adeptos.

Pois foi precisamente o que aconteceu com o Beira Mar, na tarde amena de domingo. Começaram magnificamente os beiramarenses, alardeando descontração e desenvolvendo sucessivos lances ofensivos. Coube a Cléo e Eduardo o desperdício das ocasiões mais flagrantes, quando a poucos metros da baliza de Melo atiraram por alto e ao lado do poste.

Na segunda parte, manteve-se a mesma toada de jogo, embora em nítido abaixamento do nível técnico e desperdício de novas ocasiões flagrantes que se afiguravam de fácil concretização. Os salgueiristas defenderam-se com afinco, num sistema muito apreciável, com realce para Melo e seus defesas. No Beira Mar, Paulo e Colorado foram os jogadores mais destacados.

A arbitragem do sr. José Alexandre teve nota positiva, dado que o jogo foi bastante correto e não houve problemas de maior para resolver.

## Junta Distrital de Aveiro Convocação

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do mesmo Código, convoco, para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do citado art.º 297.º, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar na Sala das Sessões desta Junta Distrital - Rua do Carmo, 20, - no dia 11 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento para 1969.

Junta Distrital de Aveiro, 20 de Novembro de 1968.

O Presidente,  
Fernando de Oliveira

## Francês e Inglês

Por diplomada em Lausanne (Etudes Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.  
Telf. 27029

Arvores de fruto seleccionadas  
As mais lindas ROSAS premia-das em concursos internacionais  
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

PLANTAL AS NOSSAS ARVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS  
CATALOGOS GRATIS

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da  
Viveiristas autorizados n.º 3  
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO  
Tel. Rosalândia - Telef. 21957

**Precisam-se Mecânicos para fogões a gás. Distribuidores de gás.**  
Carta escrita pelo próprio à Redacção ao n.º 85.

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA - LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos  
Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586 - 23587

**caloríferos**

**SUPER SER**

Sistema Infra-vermelhos  
MODELO "F9 SPECIAL"

convertem o frio em prazer

Sistema Catalítico  
MODELO "F11"

**SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA**  
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4 LINHAS)

**À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS**

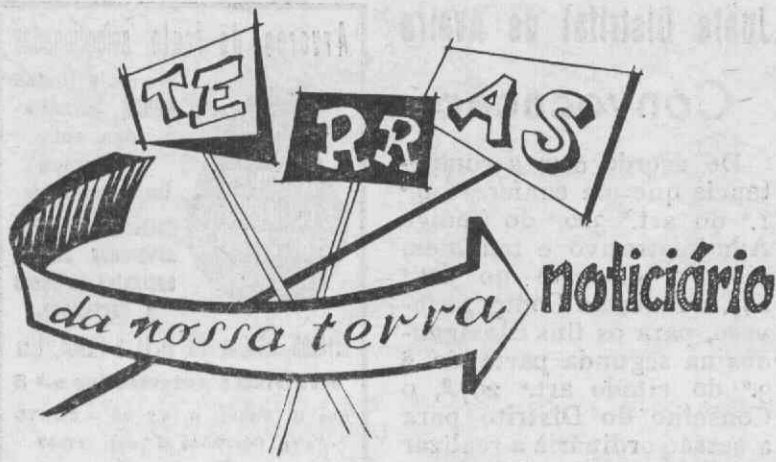
## TRINDADE & FILHOS, L.da

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 14  
**AVEIRO**

**Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?**  
Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!

Na **OURIVESARIA VIEIRA**, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se concertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

**Ourivesaria Vieira**  
AVEIRO



## SALREU

Celebraram o seu casamento, no passado dia 10, Alberto da Silva Casalinho, de Beduido, e Ana Maria Alves da Costa, filha de Joaquim da Costa e de Maria Augusta Alves, do Porto de Baixo.

No dia 11, a nossa freguesia celebrou a festa do seu Padroeiro. Foi orador o rev. Padre Sebastião Rendeiro, do Seminário de Aveiro. Com muita mestria, dirigido pelo sr. Dr. Pinho Ferreira, colaborou o grupo coral de Salreu. Na procissão tomou parte a nossa Banda Visconde de Salreu, e à noite, no arraiol, além do mesmo conjunto, esteve presente a Banda do Asilo de Aveiro, que entusiasmou toda a gente com a sua actuação.

No dia 16, na Covada, faleceu Clarinda Bandeira, com 71 anos, solteira, filha de Caetano José Bandeira e de Ana Rosa de Almeida. O seu funeral, no dia seguinte, constituiu prova da muita estima de que gozava, bem como sua família.

O Senhor Bispo colocou no Hospital de Agueda o rev. Padre Agostinho Nunes, que há três anos estava a trabalhar no Hospital V. de Salreu. Retirou no passado dia 7.

A Solene Profissão de Fé dos jovens da nossa freguesia, com a presença do Senhor Bispo, será no próximo dia 15 de Dezembro, da parte da tarde.

A nossa conterrânea Dr.<sup>a</sup> Aurora Guilhermina Marques da Silva, formada em Germanicas, que, no ano passado, leccionou no Liceu Nacional de Chaves, foi colocada, há pouco, no Liceu de Aveiro, depois de estar, este ano, por algum tempo, no de Braga.

No próximo dia 24 passa o 4.<sup>o</sup> aniversário natalício Jesus Manuel dos Anjos Marques da Silva, filho de Mário Marques da Silva e Isilda Marques dos Anjos, de Campinos, assinantes do «Correio do Vouga».

Américo Faria da Silva e Maria Otília Marques da Fonseca, de Vale Castanheiro, que celebraram o seu casamento no dia 3, dignaram-se ficar assinantes do «Correio do Vouga».

No dia 30 de Novembro celebraram, se Deus quiser, as suas bodas de ouro de casamento os nossos conterrâneos Augusto de Castro e Silva e Margarida Nunes de Oliveira, de Adou de Cima.

## VILA NOVA DE MONSARROS

O cortejo de oferendas recentemente realizado nesta freguesia, sobretudo por iniciativa do pároco, sr. Padre Alfredo Simões Rei, rendeu cerca de 75 contos. Constituiu uma jornada de muita beleza e generosidade, sendo o desfile presenciado pelos sr.<sup>s</sup> Bispo de Aveiro e Presidente da Câmara de Anadia, além de outras entidades oficiais e muito povo.

O produto foi destinado à liquidação integral da obra da casa paroquial, sendo o restante — cerca de 30 contos — para o restauro da igreja.

## EIXO

Completa no próximo dia 27 o seu 96.<sup>o</sup> aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Maria Lopes das Neves, residente em Eixo, que é, efectivamente, a pessoa mais idosa daquela localidade.

A simpática senhora, que Eixo tão bem conhece e estima, teve 7 filhos (dos quais 3 ainda vivem), e conta com 12 netos, 32 bisnetos e 6 trinets — caso inédito na referida localidade —, que se todos espalhados por terras de Moçambique, nomeadamente Louraço Marques, António Enes e Nam-pula.

«Correio do Vouga» congratula-se com o facto e deseja àquela senhora inúmeras felicidades, augurando-lhe ainda muitos mais anos de vida.

## ILHAVO

Por intermédio do Ministério das Obras Públicas, vai ser concedida à Câmara Municipal a comparticipação de mil contos, distribuída em fracções durante três anos e destinada ao aumento da rede de captação de águas.

Concluiu a sua formatura em Matemática, pela Universidade de Coimbra, o sr. Dr. António Capela Ferreira Gordo, filho do sr. Manuel Ferreira Gordo, da Rua do Urjal. Havia interrompido os seus estudos para seguir, como alferes miliciano, para o Ultramar. Foi ferido em combate. Embora ainda não completamente curado, retomou o trabalho escolar, terminando agora o curso.

## AGUEDA

A Câmara, com o assentimento do Conselho Municipal, tem feito várias diligências no sentido de vir a construir-se novo edifício para os Paços do Concelho, empreendimento que se considera necessário e urgente. Em ordem à escolha do local, realizou-se uma reunião de munícipes no passado dia 21.

Foi adiada para amanhã a saída do «Farrapeiro dos Pobres» pelas ruas da vila.

No lugar da Piedade, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Augusta Loureiro Pinto Coelho. Ligada a uma distinta família da região, pois era viúva do íntegro magistrado Dr. Albano Pinto Coelho, gozava de gerais simpatias no meio em que vivia. Contava 79 anos de idade, e o seu funeral atestou bem quanto era estimada.

## TROVISCAL

No antigo Colégio Gil Vicente, de Bustos, recentemente adquirido pela Obra de Frei Gil, iniciou-se há semanas o ensino secundário, através da telescola, com dois professores subsidiados pela mesma Obra de Protecção à Criança Abandonada. Duas turmas de várias idades e de ambos os sexos comporta esta notável iniciativa de promoção social. Calando fundo no coração da gente bairradina, é de aguardar todo o apoio e toda a compreensão.

Regressou de Angola, onde esteve durante algum tempo como capelão militar, o nosso pároco, sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos.

## S. LOURENÇO DO BAIRRO

A falta de água é problema premente para a população de Outeiro de Cima. São cerca de vinte e cinco fogos que lutam com falta de água potável para seu abastecimento, obrigando-se a sua gente a servir-se de água de alguns poços particulares que ali existem e que nem sempre se encontra nas devidas condições de salubridade. No pequeno lugar não existe uma fonte, o que se vem lamentando desde há largos anos.

Outeiro de Cima pertence à freguesia de S. Lourenço do Bairro, concelho de Anadia. Espera que este ingente problema não seja por mais tempo lançado para plano secundário. O povo é pequeno, mas sente e vive os mesmos problemas, tem as mesmas necessidades dos povos maiores e mais evoluídos.

## AVELÁS DE CAMINHO

A Junta Autónoma de Estradas está a proceder ao arranjo da perigosa curva no extremo norte de Avelás de Caminho, que tantos acidentes de viação tem provocado, alguns deles de consequências gravíssimas.

Aplaudimos.

## SANGALHOS

O «Jornal de Notícias» publicou há dias a seguinte notícia:

«Os telhados das escolas de Sangalhos há muito necessitam de conserto capaz. Sem chuva ainda é possível o funcionamento destas escolas, mas quando a água cai, como tem sucedido nos últimos dias, torna-se impossível ocupar as respectivas salas. Com o telhado e tecto em mísero estado, de um momento para o outro pode registar-se algum acidente grave, que é necessário evitar quanto antes.

O problema do estado das escolas desta região é da maior importância. Alguns edifícios estão em ruína, constituindo um martírio para professores e alunos».

## ANADIA

Foi assinado o auto de entrega do novo edifício da cadeia desta comarca à Câmara Municipal. As obras importaram em 1 600 contos.

## CACIA

Vai realizar-se um Curso Bíblico nesta freguesia, em 2, 4 e 5 e 9, 11 e 12 de Dezembro, com lições à noite, na sede do Clube. Destina-se a jovens e adultos.

Está a decorrer em Vilarinho uma semana de Instrução Religiosa, dirigida por um sacerdote de Aveiro. Do programa constam visitas à escola e aos doentes, uma encontro de casais e outro de jovens e uma via-sacra pelas ruas do lugar.

Durante um ano a paróquia gastou nas obras à volta da igreja cerca de 90 contos: empedramento da faixa central do adro, restauração das salas de culto, caiação exterior de todo o templo, construção dos quartos de banho e arranjo da sacristia e duas salas contíguas à torre. Nem tudo, porém, está pronto. O arrelvamento do adro e o douramento dos três altares são uma exigência gritante. Logo que esteja saldada a dívida com a construção do salão paroquial, a freguesia lançará mão a essas obras.

## BRANCA

Concluiu o curso de Biológicas, na Universidade do Porto, o sr. Dr. Manuel Camões Rodrigues Sobral, do lugar de Casaldima, filho do sr. António Rodrigues Sobral e da sr.<sup>a</sup> D. Ana Engrácia Camões. Em sua honra, foi oferecido um jantar na residência dos pais.

## ALBERGARIA-A-VELHA

O recente cortejo de oferendas em benefício dos Bombeiros Voluntários rendeu cerca de 150 contos, constituindo assim valioso contributo para a construção do novo quartel.

Acaba de ser transferido para o concelho de Oliveira do Bairro o sr. Amadeu Pinto dos Reis, que nesta vila exerceu, com apuro, zelo, trato afável e competência, o cargo de chefe de Finanças, durante seis anos.

O sr. Amadeu Pinto dos Reis, pessoa muito estimada no nosso meio social, já ocupou idêntico lugar neste concelho, em outro sexénio, sendo então transferido para o concelho da Mealhada.

## SANTO ANDRÉ

No Instituto Superior Técnico em Lisboa, acaba de concluir, com elevada classificação, a sua formatura em Engenharia Química o nosso conterrâneo Américo das Neves Louro do lugar de S. Romão, desta freguesia, filho de Manuel das Neves Louro e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa de Jesus.

De Tondela a Coimbra e de Coimbra até Lisboa, localidades por onde passou na sua briosa carreira de estudante, deixou um rasto de simpatia em todos os seus professores e colegas, que dificilmente se apagará. Para o lugar de S. Romão é mais um homem de elevada posição social que vem juntar-se a tantos outros nele nascidos, e mais um valor com o qual pode contar.

Por esse motivo realizaram-se festas na casa de seus pais, nesta localidade, durante as quais muitos amigos se congratularam pela formatura do nosso conterrâneo, que conta as maiores simpatias.

Ao novo Engenheiro a homenagem das nossas congratulações, extensivas aos seus dedicados pais.

# Falecimentos

## D. MARGARIDA TERESA DE JESUS

Na sua casa de Eixo, com 76 anos de idade, faleceu no dia 18, confortada com os sacramentos da Igreja, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Teresa de Jesus, viúva do saudoso Manuel Gaspar Novo. Embora adoentada, não se esperava o desenlace assim tão de repente. Seu filho, Padre João Gonçalves Gaspar, partira nesse mesmo dia para Lisboa, acompanhando o nosso Venerando Prelado, de quem é Secretário Particular. Ali o surpreendeu a dolorosa notícia, ao fim da tarde, pelo que logo regressou a Aveiro.

A extinta era pessoa dotada de grandes virtudes e merecia, por isso, a estima e o respeito de todos os seus conterrâneos. Simples e modesta, foi sempre boa esposa e boa mãe. Tinha ainda mais seis filhos: as sr.<sup>as</sup> D. Maria, D. Iria e D. Arminda e os sr.<sup>s</sup> Manuel, João e Fernando Gonçalves Gaspar. Era sogra das sr.<sup>as</sup> D. Maria Fernandes Morais e D. Rosa Rodrigues Delgado e dos sr.<sup>s</sup> João Rodrigues Marques, Daniel Marques Casimiro e Joaquim Rodrigues de Pinho.

O sr. Padre João Gonçalves Gaspar celebrou missa de corpo presente, no dia seguinte, em sua casa, realizando-se o enterro de tarde, sob a presidência de Monsenhor Ramos, Vigário Geral da Diocese, e com a presença de doze sacerdotes, entre os quais o nosso Director, que representava o «Correio do Vouga», de que o Padre João Gaspar é dedicado colaborador e amigo fidelíssimo desde há muitos anos.

Na igreja, perante numerosa assembleia, celebrou missa o Pároco de Eixo, sr. Padre Moisés Marques Amaro, seguindo depois o cortejo fúnebre para o cemitério local.

Tomaram parte também todas as Irmandades da paróquia e a Banda de Eixo.

## D. MARIA BORGES DE ALMEIDA ROCHA

Com 81 anos, faleceu, já no dia 8 do corrente, em Ilhavo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Borges de Almeida Rocha, viúva do Comandante Elmano Rocha e segunda e carinhosa mãe do nosso bom amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha, em missão de soberania em Moçambique, casado com a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isaura Ferreira de Oliveira e Rocha, professora do Liceu D. João III em Coimbra.

## D. ELVIRA AUGUSTA PICADO

Após algum tempo de grave doença, faleceu no dia 16 em Lisboa, onde estava em tratamento no Instituto Português de Oncologia, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Augusta Picado, que contava 51 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o sr. Serafim Miguéis Picado, ausente em Angola, mãe do sr. Serafim Miguéis Picado, funcionário da Celulose de Cacia, e sogra da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Picado.

Pessoa muito prestável e dedicada, trabalhava em serviços de limpeza na «Gráfica do Vouga» e em diversas casas particulares desta cidade, merecendo em toda a parte a melhor estima das famílias, como bem o provou o seu funeral, realizado anteontem, após missa de corpo presente, da igreja de Santo António para o cemitério sul.

As famílias em luto, nomeadamente ao sr. Padre João Gaspar, «Correio do Vouga», apresentam cumprimentos de sentido pesar.

# ACÇÃO CATÓLICA

É manifesta a necessidade de se incrementar, na nossa Diocese, uma adequada acção pastoral em benefício dos adolescentes e jovens. Esta necessidade não passa despercebida aos Organismos Juvenis da Acção Católica. Para planeamento de uma acção conjunta de todos esses Organismos, realizaram-se já duas reuniões de Assistentes e Presidentes Diocesanos — e está marcada para as 21 horas do próximo dia 26 uma outra reunião, desta vez com os Assistentes Regionais.

A Direcção Diocesana da L. O. C. promoveu, em Esgueira, no passado domingo, uma manhã de reflexão sobre assuntos operários em ordem a estimular a uma equilibrada visão humana e cristã dos problemas que actualmente se põem aos trabalhadores adultos destas zonas.

Realizar-se-á, neste fim de semana, na sede da A. C., promovido pela Direcção Diocesana da L. O. C., um curso de formação para jovens operários das diversas Zonas da Diocese, subordinado ao tema «Vivamos em Grupo». Trata-se de ajudar os

jovens operários a despertarem para uma vida associativa de carácter construtivo, mediante a exposição da dinâmica dos grupos e dos ideais que devem orientar os agrupamentos juvenis.

Efectuou-se em Aveiro, no passado domingo, dia 17, o Conselho Anual dos Organismos Adultos Rurais, em balanço dos trabalhos realizados no pretérito ano social, em programação de actividades a realizar ao longo dos meses futuros e na mútua comunicação de chama apostólica e de ideal cristão. Vivido em conjunto, teve o Conselho mais sabor, maior entusiasmo, projecção mais dilatada.

É no próximo domingo, dia 24, que se realizará, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Aveiro, o Conselho Anual da L. O. C. F. Este encontro de nível diocesano será certamente, como nos anos anteriores, um cerrar fileiras na fidelidade ao Evangelho, na dedicação aos problemas das mulheres operárias e no revigoreamento da Acção Apostólica de todas as locistas.

# Em Bustos fez 107 anos A S.ra ROSA DOS MORAS

Cento e sete anos é um bonito rol, não há dúvida. Pois tem essa idade, exactamente, a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes da Conceição, mais conhecida por Rosa dos Moras, do lugar da Póvoa, freguesia de Bustos. Foi no dia 19, terça-feira, que passou o seu aniversário natalício.

A veneranda anciã ainda apresenta boa saúde. Está apenas um pouco surda, o que atribui a uma queda recente. Eram cinco irmãos e só ela sobrevive. Só um casou e foi ele quem morreu mais novo (72 anos). Os restantes — António, José e Maria — deixaram o mundo aos 98, 95 e 88, respectivamente. Vive a sr.<sup>a</sup> Rosa com uma sobrinha, de nome Maria Adelaide, que já anda nos 70 anos.

Nunca foi ao médico — segundo relatou há dias a um colega nosso que lá esteve em sua casa, para a entrevista da praxe nestas circunstâncias. Remédios? Pois como remédios toma apenas

água fervida com açúcar e chá de limão. Simples e barato, como se vê.

Mas ainda está nisto, segundo pensa, o segredo da sua longevidade: levanta-se cedo e o seu primeiro acto, após as orações matinais, é lavar-se no tanque, no quintal; nunca se deita sem fazer a sua higiene e nunca prescinde da lavagem diária dos pés; não bebe vinho e come muito bem. Durante o dia ainda dá umas voltas pela cerca e entretém-se, no resto do tempo, a dar milho aos galináceos e perus que, conhecendo-a, por vezes comem o grão na sua «abada».

Uma confissão: quando nova, teve muitos pretendentes, mas não quis casar; gostava muito de ir às festas da região, principalmente àquelas onde se tocava viola.

A sr.<sup>a</sup> Rosa dos Moras ainda se lembra de passarem ali, na «estrada real», o Rei e a Rainha, num carro de três cavalos.

# DOMINGO DA CARIDADE

Ao último dia da Semana dos Seminários chama-se o **DOMINGO DA CARIDADE**.

Que devemos esperar e pedir? Os pobres não escolhem. Aceitam o que lhes dão. Dinheiro e géneros, mas sobretudo amor e compreensão, sacrifício e dedicação pelos nossos Seminários. Se todos os fiéis conhecessem e amassem os Seminários... não seria necessário qualquer esforço de pedir.

Sugerem-se também «bolsas de estudo». Quantas famílias poderiam sustentar um seminarista à sua custa. Assim ajudavam a dar um padre à Santa Igreja.

Os alunos vêm, normalmente, de famílias pobres. É ainda nelas que se encontra maior número de vocações. Pois que sejam as outras, as mais favorecidas materialmente, a dividir com os Seminários, por meio de «bolsas de estudo», a fatia do seu pão.

A dívida da Diocese ainda é elevada. Além disso, a sustentação dos alunos e a conservação dos edifícios dos Seminários exigem, sobretudo nos tempos de hoje, mais de um milhão de contos de réis por ano. Podemos apresentar alguns números sobre a despesa dos nossos Seminários durante o ano lectivo de 1967-1968.

## Pensões dos alunos

— do Seminário dos Olivais	56 950\$00
— do Seminário de Aveiro	244 982\$50
— do Seminário de Calvão	192 100\$00
	<b>494 032\$50</b>

## A Diocese entregou

— ao Seminário dos Olivais	33 050\$00
(mais as pensões dos alunos de Teologia)	
— ao Seminário de Aveiro	686 816\$70
— ao Seminário de Calvão	218 789\$90
	<b>938 656\$60</b>

Despesa Total	<b>1 432 689\$10</b>
---------------	----------------------

# As Indulgências

A doutrina das indulgências foi completamente revista pela Constituição Apostólica de 1 de Janeiro de 1967.

Segundo essa Constituição, há apenas duas espécies de indulgência: *parcial* e *plenária*. Na primeira desapareceu a concessão de determinado número de dias. Actualmente a Igreja tem intenção de remir tanta pena temporal quanto o valor da obra que o cristão realiza. Assim, se uma pessoa visita o Santíssimo Sacramento, além da pena temporal remida pelo mérito da visita, recebe igual remissão por concessão da Igreja.

Quanto à indulgência *plenária*, que é a remissão de toda a pena temporal, supõe-se sempre no cristão toda a ausência completa de pecado e de todo o afecto ao pecado, mesmo venial.

Não se pode lucrar mais de uma indulgência *plenária* por dia. Desapareceram, pois, as indulgências «toties quoties». Todas as indulgências podem ser aplicadas pelas almas do Purgatório.

As condições para lucrar indulgência *plenária* são as mesmas da antiga disciplina, a saber:

- confissão sacramental,
- comunhão eucarística e
- oração pelas intenções do Sumo Pontífice.

Deve, no entanto, notar-se:

- Com uma só confissão podem lucrar-se várias indulgências *plenárias*, mas requer-se sempre para cada uma a comunhão e a oração pelas intenções do Sumo Pontífice.
- As condições indicadas acima podem cumprir-se dias antes ou depois da obra indulgenciada; convém, todavia, que a comunhão e a oração pelas intenções do Sumo Pontífice se façam no próprio dia.
- Quando se prescreve a visita a uma igreja, tem de recitar-se obrigatoriamente o *Pai-Nosso* e o *Credo*.
- Como oração pelas intenções do Sumo Pontífice bastam o *Pai-Nosso* e a *Ave-Maria*.

Com a data de 29 de Junho deste ano, publicou a Sagrada Penitenciaría o elenco das indulgências concedidas pela Igreja.

Enquanto esse elenco não aparece publicado em português, respigamos algumas.

Primeiramente, três concessões de indulgências *parciais*, com que se incitam os fiéis a informar de espírito cristão a vida de cada dia e a tender para a perfeição

da caridade no seu estado de vida. São concedidas:

- aqueles que, no cumprimento dos deveres de estado e nas dificuldades da vida, levantem o ânimo até Deus, com humilde confiança, por meio de qualquer invocação piedosa, mesmo só com o pensamento;
- aqueles que, levados pelo espírito de fé, se deem a si ou aos seus bens, com intuíto de misericórdia, ao serviço dos irmãos necessitados;
- aos que, em espírito de penitência, espontaneamente se abstenham de qualquer coisa lícita e agradável.

Além destas concessões de ordem geral, têm indulgência *parcial* muitas das orações até agora indulgenciadas.

## Principais indulgências *plenárias*:

- No dia dos Fiéis Defuntos — só aplicável às almas do Purgatório — a visita a qualquer igreja ou oratório público ou semi-público. Pode lucrar-se no dia dos Fiéis Defuntos ou, com o consentimento do Ord'nário, no domingo anterior ou seguinte ou ainda no dia de Todos os Santos.
- A visita ao cemitério, de 1 a 8 de Novembro. Pode lucrar-se todos os dias.
- A adoração ao Santíssimo Sacramento, pelo menos por meia hora.
- O terço rezado na igreja, num oratório público, em família, numa comunidade religiosa ou numa pia associação.
- Pelo menos meia hora de leitura devota da Sagrada Escritura.
- A via-sacra.
- A visita à igreja paroquial no dia do titular ou no dia 2 de Agosto (Porciúncula).
- Na festa da 1.ª comunhão, tanto as pessoas que a fazem como os que assistem.
- Na missa nova ou no jubileu de um sacerdote, tanto ele como os participantes.
- Os que fazem exercícios espirituais, pelo menos por três dias.
- Quem fizer a profissão de fé no Sábado Santo ou no aniversário do baptismo.
- Na altura duma missão, quem assistir a uma parte das pregações.

Todas estas graças devem afevorar-nos cada vez mais e são incentivo a aproveitarmos tanta riqueza que a Igreja nos concede.

P. G.

# Estarreja em Festa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de todos ao serviço de todos, própria para o fim em vista, para que sejam mais eficientes os serviços dos bombeiros, e também apta para outras realizações de carácter social, de cultura ou de recreio, uma espécie de lar comum onde a família poderá reunir-se.

Vinha de longe o pensamento desta construção. Era necessária. Lançada a primeira pedra em 17 de Julho de 1966, pouco mais de dois anos foram precisos para que ela se erguesse, segundo o projecto do Architecto António Linhares, ao impulso dos membros da actual direcção e sobretudo pela indesmentida generosidade dos povos de Estarreja e da Murteosa, dois concelhos que a Associação Humanitária procura servir com o mesmo carinho e o mesmo entusiasmo.

Muito trabalho foi realizado ao longo deste tempo. Muitas iniciativas se tomaram. Jornadas de beleza, como os cortejos de oferendas. Peditórias na vila e nos dois concelhos. A oferta dos ricos e dos pobres, o sacrifício de todos. O Estado também contribuiu, pelo Fundo do Desemprego. Os ausentes e os emigrantes foram admiráveis, enviando somas avultadas. Com estas ajudas, com este esforço colectivo, as paredes subiram sempre em bom ritmo e a construção chegou ao fim. Missão cumprida, sonho realizado.

Cumpriu-se o programa festivo, como estava anunciado, em ambiente de júbilo, desde as vésperas e por todo o dia de domingo.

Além doutras cerimónias, houve missa, da parte da manhã, seguida de romagem ao cemitério. Foi celebrante o Pároco de Beduido, sr. Padre António Martins Belém, que pronunciou eloquente homília.

Ao princípio da tarde, ainda no velho quartel, diversos membros do Corpo Activo receberam medalhas de 5, 10, 15 e 20 anos de bons serviços. Prémio justo da sua abnegada e permanente dedicação.

Acompanhado, desde o limite do concelho, pelos Presidentes da Câmara e da Direcção dos Bombeiros, sr.º Prof. Boaventura Pe-

reira de Melo e Dr. Francisco José de Oliveira Pinto, respectivamente, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães foi recebido, às 15 horas junto ao novo edifício. Ali se concentravam já milhares de pessoas. Era a sua primeira visita oficial, circunstância que tornou mais carinhosas e expressivas as saudações das entidades oficiais e do povo.

Depois de passar revista à guarda de honra, o Chefe do Distrito hasteou a bandeira no mastro mais alto da sede-quartel e logo descerrou as lápides comemorativas — uma de homenagem ao povo dos dois concelhos e outra a assinalar as benemerências dos ausentes e emigrantes.

Em nome do Prelado da Diocese, impossibilitado de estar presente, como tanto desejava, o Vigário Geral, Mons. Anibal Ramos, procedeu à bênção das instalações e logo a seguir benzeu também uma nova ambulância, valiosas oferta do benemérito sr. Francisco Marques Garrido, no valor de 450 contos, sendo madrinha a esposa do ofertante, sr.ª D. Irene Tavares Garrido.

Foi depois a sessão solene, no salão nobre. Estava o recinto completamente repleto, tendo de ficar noutros locais do edifício e na rua e no largo fronteiras centenas e centenas de pessoas.

Presidiu o sr. Governador Civil e usaram da palavra os sr.ºs Presidente da Câmara, Presidentes da Direcção e da Assembleia Geral da Associação Humanitária (Manuel Lopes Rodrigues). Comandante do Corpo Activo (Dr. Armando Couto), Cónsul de Portugal em Sevilha (Dr. Ernesto de Oliveira e Silva, natural de Estarreja), Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e Inspector de Incêndios da Zona Norte. Todos os discursos destes oradores, como o do Chefe do Distrito, no final, foram cântico de louvor à missão dos bombeiros e exaltação da obra realizada em Estarreja, homenagem aos que deram trabalho e dinheiro, evocação dos mortos e apelo às gerações de amanhã para que aceitem o facho de tão

alto e nobre ideal. Como era justo, merecidíssimo, alguns nomes mais destacados: o Dr. Francisco de Oliveira Pinto e seus colegas dirigentes, que foram a alma e o cérebro do grande melhoramento.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que todos também saudaram expressivamente, exaltou os povos da região ribeirinha, proclamando as suas qualidades e virtudes de generosidade e bondade. Uma frase: «A ria, a nossa ria encantadora, não liga apenas as terras; ela aproxima também os homens».

Depois da sessão, foi o desfile das corporações de bombeiros do distrito. E a estas ainda outras se associaram espontaneamente, vindas de terras mais longínquas do país, em testemunho de apreço e de solidariedade. Um desfile garboso, marcial, em que tomaram parte algumas centenas de homens e perto de cinquenta viaturas dos mais diversos tipos. Ambiente festivo, alegre, de cor e movimento, a que os acordes das bandas de música, o estralejar dos foguetes e o silvo estridente das sirenes dos carros e do novo quartel davam ainda maior brilho e característica grandeza.

Em resumo: uma grande e bela jornada!

## Soldados da paz, precisam-se

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

*soldados que, longe, lutam, sofrem, pensando na retaguarda. Ai que a guerra também é nossa, mães, noivas, irmãos e amigos! Corramos para África neste Natal, abrindo as nossas mãos. Poderemos salvar um soldado do desespero, da morte, nós que desejamos ser soldados da Paz!*

Armor Pires Mota

## Assembleia dos Bispos da Metrópole

*Sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca, esteve reunida em Lisboa, desde segunda-feira até ontem, a assembleia plenária da Conferência Episcopal da Metrópole. Participou nos trabalhos, conforme noticiámos, o Senhor Bispo de Aveiro.*

*Aguarda-se a publicação de um documento sobre a encíclica «Humanae Vitae».*

## TRANSNAUTICA

PORTO - LISBOA

Oferece-lhe serviços completos para:

- TRÁNSITOS
- NAVEGAÇÃO
- DESPACHOS
- SEGUROS
- RECEPÇÃO NO CAIS
- ARMAZENAGEM (s/ encargos)
- TURISMO
- CARGA AÉREA
- VIAGENS

Rua Nova da Alfândega, 19  
Telef. 27173 (5 linhas)

PORTO

## Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Ex.ª Rev.ª estará no próximo domingo em Paradelas do Vouga e em Cedrim, às 10 e às 15.30 horas, respectivamente, para realizar a visita pastoral.

## EM PESSEGUIRO DO VOUGA

Já tiveram início na passada segunda-feira os trabalhos da Missão Regional na freguesia de Pessegueiro do Vouga, seguindo-se um esquema idêntico ao das outras paróquias. Daremos notícia mais pormenorizada na próxima semana.

# Missão Regional

## NAS TALHADAS

Como temos anunciado, está a decorrer a Missão Regional na Diocese de Aveiro. Desta vez cabe a sorte ao concelho e arcebispoado de Sever do Vouga, constituído por oito paróquias. Os respectivos trabalhos começaram, no passado dia 4, na freguesia das Talhadas.

Como de costume, os quinze dias foram divididos em duas partes: nos primeiros quatro dias, vários leigos deram a seu testemunho de vida cristã e falaram aos jovens e aos adultos, em grupos especializados; nos restantes, foi a vez da pregação geral na igreja.

Para o efeito, apenas houve um centro de missão na sede da paróquia, a que acorreram as pessoas de todos os lugares. Aos casais falaram o sr. Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias e sua esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Dias; aos jovens, o sr. Dr. António Anacleto Fernandes e a sr.ª D. Madalena Balreira Guerra. A pregação esteve a cargo do rev. Padre Joaquim Ferreira das Neves, da Ordem Franciscana.

O nosso Prelado deslocou-se às Talhadas nos dias 16 e 17. Visitou 22 velhinhos e doentes, nas suas próprias casas, indo aos respectivos lugares de automóvel, de jipe ou a pé, mesmo por caminhos serranos; entrou nas capelas, onde se encontrava o povo das diversas povoações, a quem falou; administrou o sacramento do crisma a setenta e sete jovens e adultos; presidiu à procissão de sufrágios ao cemitério; celebrou missa nos dois dias e dirigiu a palavra aos fiéis, sempre reunidos em grande número.

Efectivamente, deixando as suas casas e os seus lugares — alguns distantes e de acesso pouco fácil — muitas vezes vencendo mesmo as inclemências invernosas

do tempo, o povo acorreu em massa aos diversos actos da Missão, sempre ansioso de ouvir a Palavra de Deus e de participar em tudo o que na sua freguesia estava a decorrer; numa paróquia de cerca de 350 fogos, foram distribuídas nesta ocasião cerca de 4 000 comunhões. Em todos se sentia a piedade consciente e a atenção recolhida com que estavam presentes nas salas, nas capelas e na igreja.

## EM CEDRIM E PARADELA DO VOUGA

A Missão está agora em Cedrim e Paradelas do Vouga, decorrendo nos duas paróquias ao mesmo tempo. Tendo principiado no dia 11, encerrar-se-á no próximo domingo, dia 24, com a santa missa e os últimos actos da visita pastoral.

Em cada uma das paróquias houve apenas um centro de missão, em que falaram os seguintes missionários leigos e sacerdotes:

**Em Cedrim:** Dr. Humberto Nunes Marques e esposa, D. Maria Teresa Geraldo Nunes Marques (casais); Prof. Evaristo Pereira Rodrigues e D. Maria Regina Pinho (jovens); e Padre Isaque da Costa Santos, da Ordem Franciscana.

**Em Paradelas do Vouga:** Dr. Juiz Manuel Ferreira Dias e esposa, D. Maria Fernanda Dias (casais); Evaristo Gonzalez Queirós e D. Amabilia Esteves (jovens); e Padre Hermindo Mendonça, da Ordem Franciscana.

Também nestas freguesias se tem verificado grande afluência de fiéis, sempre interessados.

O Senhor Bispo esteve aí no dia 16 para visitar os doentes e os velhinhos, também muitas vezes por caminhos de difícil acesso; presenciava-se a satisfação em todos as suas famílias por terem a visita do nosso Prelado. Sua

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA  
**Aparelho Digestivo**  
**Radio diagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
**(HEMORROIDAS)**  
Av. de Lourenço Peixinho, 58-1.º  
Telefone 20706  
**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhores — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Telf. 25182

Fernando Leite da Silva  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto de Policia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
Médico  
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**  
TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800  
                  de Noite 24800 { Feriados 22295

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Puericultura  
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Dr. Fernando de Seixas Neves**  
ASMAS — ALERGIAS  
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona  
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.  
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º  
Residência — de Ilhavo - 46 2.º D  
**AVEIRO**

**FERNANDO MOREIRA LOPES**  
Médico Especialista  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. { Residênc. 23387  
          Consult. 22779 **AVEIRO**

**VEJA MELHOR**  
com óculos do  
**OCULISTA VIEIRA**  
ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946  
propriedade da  
**Ourivesaria Vieira**  
Telf. 23274 P. P. C. **AVEIRO**

**A construção moderna exige**  
**parquetes de qualidade . . .**  
**...parquetes IMPAR**  
**beleza e conforto**  
Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:  
Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**  
Rua José Rabumba, - 3   Telf. 24694 **AVEIRO**

## POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS

- \* **POMARES, VINHAS E OLIVEIRAS** exigem adubos de qualidade!
- \* Os adubos **FOSKAZOTOS** aumentam a produção e melhoram a qualidade dos frutos
- \* satisfazem a exigência de todas as culturas e de todos os solos
- \* apresentam diferentes fórmulas para as diferentes culturas e solos
- \* **FOSKAZOTOS**, os adubos compostos da moderna agricultura

LISBOA  
Rua Vitor Cordon, 19  
Telef. 366426



REVENDEDORES:  
Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes, Lda — Estarreja  
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

**Pedreiros, Carpinteiros, Estucadores e Serventes**

Precisam-se nas obras de

**J. PIMENTA**  
*em Reboleira - Amadora*

Pagam-se os melhores salários e temos dormitório

**Captações de Água**

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

**ESFUNCAL**

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

**AVEIRO**

**Marinhas de Sal, em Aveiro**

Vendem-se duas marinhas de sal com boa produção e localização, sítas no selgado de Aveiro.

Trate, Advogado DR. M. DA COSTA E MELO  
R. dos Combatentes da Grande Guerra, 133, Telef. 23796

**AVEIRO**

**Técnico de Contas**

Devidamente inscrito, muito experiente, dinâmico, admite organização industrial para chefia do sector de contabilidade. Contacto: E. F. Sucena & Filhos, Lda.

**BORRALHA - ÁGUEDA**

## CURSO RÁPIDO

**EFICEX KIENZLE**

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

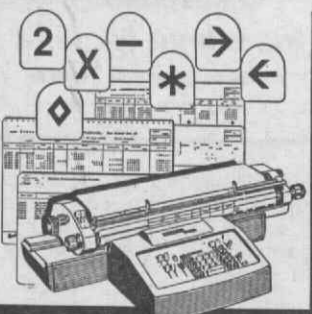
30 dias — **DACTILOGRAFIA**

40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

*O seu futuro assegurado*

**Operador (a) Mecanográfico**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 03 - AVEIRO

Senhor Gastrónomo, a Curia  
espera-o para um fim de se-  
mana no Hotel das Termas

O prato especial para o almoço  
do próximo Domingo é

## Bacalhau à moda de Viana

Com os melhores vinhos da região

O melhor relógio da actualidade,  
pelo custo dum relógio vulgar.

**ROTOR**

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE  
Modelos maravilhosos

### Ourivesaria Vieira

Vendedor exclusivo

**AVEIRO**

### Vende-se em Aveiro — na Patela:

6 moradias ligadas entre si — rés do chão,  
recentemente construídas — sala de estar,  
sala de jantar, cozinha, 2 quartos, casa de banho,  
dispensa, pátio com casa de arrumos, óptima  
colocação de capital.

### Trata: — A Predial Aveirense

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º — Telex. 22383/4 — **AVEIRO**

### RAPAZ OU RAPARIGA

Para auxiliar de escritório. Indicar por escrito habilitações  
e idade. De preferência com alguma prática.

**Precisa** — MIRALAGO — Telef. 62235 — Borralha-Águeda

### SERRALHEIRO 2.ª

Precisa Fábrica em Aveiro

Lugar de futuro. Resposta ao n.º 41 indicando idade,  
ordenado e referências. Guarda-se sigilo.

## CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S ... ..	1957
Merc. Benz 190 SL ... ..	1959
Merc. Benz 190 DC ... ..	1962
Merc. Benz 180 ... ..	1958
Opel Kapitán ... ..	1960
Opel Olímpia ... ..	1961-1962
Auto Union 1000 ... ..	1958
Lância Fulvia ... ..	1963
Cortina ... ..	1963
Taurus 12 M ... ..	1964
Citroen Ami ... ..	1962
Austin J-2 (furgon) ... ..	1965
M. Benz L338 (camion) ... ..	1961

Revistos. Facilidades de Pa-  
gamento

**A. C. RIA, LDA.**

Telef. 24041/4

**AVEIRO**

### Vendem-se

Terreno com frente para  
construção dum bairro de  
casas, no centro de Matadu-  
ços;

Uma propriedade compos-  
ta de terreno de pão, pinhal  
e praia de junço no Senho-  
rio, em Mataduços.

Recebem propostas e m  
carta fechada: António Nu-  
nes dos Santos, Rua Gene-  
ral Costa Cascais, 34-Esguei-  
ra — Aveiro; ou Jaime da  
Maia Barbosa - Cantanhede.

### Vende-se

Uma casa na Rua Antó-  
nia Rodrigues, n.º 97.

Tratar com João G. da  
Loura, na mesma Rua, n.º 77.  
**AVEIRO**

### Vende-se

Terreno para duas cons-  
truições, com a área de 650  
m2 cada, com frente para a  
estrada nacional, na Ama-  
roa — Esgueira;

Vende: Júlio Pereira  
R. das Carmelitas, 8  
**AVEIRO**

### CHINCHILAS

Vende-se em conta, peque-  
na exploração por falta de  
disponibilidade em dispen-  
sar assistência.

Falar, Rua José Luciano de  
Castro, 58-60 — Esgueira.

### Aluga-se

Escritório, na R. João  
Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro.  
Informa esta Redacção.

### Precisa - se

Barbeiro com prática  
Barbearia Progresso  
**AVEIRO**

## «TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 30 — **COIMBRA**  
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



### CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 18 do corrente, fo-  
ram chamados para construir ou adquirirem propriedades urba-  
nas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE  
TIPO ECONÓMICO):

Sócia N.º 7.838 — Ex.ma Sr.a D. Ana de Jesus Antunes Bispo  
CASTELO BRANCO

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE  
TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 2.640 — Ex.mo Sr. José Nicolau — **PENICHE**

A DIRECÇÃO

Coimbra, 18 de Novembro de 1968.

## PREDIAL DE COIMBRA

A mais especializada organização  
na colocação de capitais

FUNDADA HÁ 20 ANOS

Compra e Venda de Propriedades  
Empréstimos hipotecários

Praça 8 de Maio, 42-1.º — Telef. 22552

**COIMBRA**

### Serração de Madeiras

PARA EMBALAGENS

Encarregado e Mestre de Fabrico, precisam-  
-se para fábrica situada no norte do País, que traba-  
lha para a exportação.

Qualquer destes lugares oferece estabilidade e  
outras vantagens.

Indicar idade, fábricas onde tem trabalhado, or-  
denado pretendido e todas as referências que pos-  
sam interessar.

Resposta a este Jornal ao n.º 40.

### EMPREGADO ou EMPREGADA

(PRATICANTE DE ESCRITÓRIO)

de 14 a 16 anos

**PRECISA-SE** — Com algumas habilitações,  
principalmente dactilografia, para firma da cidade  
de Aveiro.

Resposta a este Jornal ao n.º 42

# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira,  
na Venda Nova e em Paço d'Arcos

**155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS**

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

### FRIEIRAS.

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as  
deseja ter! Usando  
«QUEIMAX», desapare-  
cem-lhe em pouco tempo,  
mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

### Passagens-Hóteis

RESERVAS NA

**TRANSNAUTICA**

PORTO-LISBOA

Rua Júlio Dinis, 739

Telef. 67668 27173 (8 linhas)

**PORTO**

# Para a história de uma juventude

## III — Encontro no Café Beira-Vouga

apontamentos de EDUARDO FERNANDES

**1** Mas afinal a história que prometi relatar, para todos os leitores, começa aqui. Num tarde de Abril, em que o Viriato (um velho camarada) veio ter comigo e sem o mínimo tom brincalhão, que lhe era bastante peculiar, me lançou estas palavras, à queima-roupa: — Já sabes, pá, parece que a malta pensa fazer um teatro?!

Reinavam as férias da Páscoa e estávamos em 1962. Caminhava a passos largos para os meus dezasseis anos e, como é natural, uma pessoa com essa idade já começa a ter um bocadinho mais de tino. Já me preocupava com outras coisas que não fossem as brincadeiras e os jogos da bola, ali no Adro ou mesmo na Balsa ou no Monte. Não senhor! Já gostava de, ao domingo, vestir o melhor fato, exigir sempre as calças vincadinhas, durante a semana, andar engraxadinho. Enfim, de me ver apresentável. E acima de tudo, bem penteado!

Todos tínhamos, portanto, a mania de que havíamos de ser, à viva força, meninos bonitos. Rapazinhos a quererem impor-se, primando pela elegância do vestir e por uma personalidade quase verdadeira.

**2** Mas verdadeira perturbação foi a que eu senti, quando o Viriato me repetiu aquelas palavras, ao ver a minha indecisão e a minha consequente demora, na resposta: — Pois é, foi o Tónio que me disse; e aquilo parece que está

bem encaminhado. — Encolhi os ombros do modo mais desprezível que pude, parecendo não querer ligar à sua conversa. Mas o Viriato continuou na sua missão combativa: — Então, e tu entras ou quê?!

Sabia lá se entrava, se tão pouco entendia o que ele estava para ali a dizer...

— Não sei ainda se entro, Viriato. Só sei que tenho que ir para casa... — E virei-lhe as costas.

E a verdade é que tinha mesmo. Tinha que pegar na bicicleta e ir ao pão, à padaria, que, àquela hora, devia estar já repleta de uma pequena multidão, que se acotovelava, ávida por saborear o pão quentinho do senhor Morgado.

E depois teria ainda que tomar um banho, de água quentinha, aquecida no borralho lá de casa, na panela negra, de ferro.

**3** Pois tudo se passou afinal como previra. Fora à padaria e depois tomara a banheira reconfortante, dirigindo-me para o meu quarto, onde, às apalpadelas, acendi a luz. Reinava naquele quarto um silêncio que me tornava satisfeito e me transmitia uma agradável sensação de bem estar.

Em cima da cama, e para os pés, estava agora a toalha, toda ensopada, sem acção. Do outro lado, a roupa para eu vestir, colocada, cuidadosamente, pela minha irmã. Quando me propunha enfiá-la matraquearam-me a mente as

palavras do Viriato proferidas naquele final de tarde: — «Pois é, pá, foi o Tónio que me contou. E aquilo está bem encaminhado...». De um momento para o outro, a palavra «teatro» afigurou-se-me como coisa monstruosa, descomunal mesmo. Não conseguia ligar as ideias a seu respeito. Só sabia que o Viriato me dissera aquelas palavras e me tinha convidado a participar. E só agora é que eu, para falar verdade, tinha a impressão que havia de gostar de fazer teatro. Ou não tivesse já recitado, na Escola Primária, e entrado em várias outras festas, no Liceu...

A ideia «teatro» começou assim a ruminar em mim um desejo forte, veemente, que se foi acentuando cada vez mais. E não descansei. Vesti as calças, peguei no casaco, saboreei o costumado prato de bacalhau cozido com batatas e couves, e pedi ao meu pai:

— Ó pai, posso sair um pouco, até à televisão? — e sem que dele obtivesse qualquer resposta, acres-

cente, como reforço: — Eu venho cedo, esteja desoansado...

Claro que não soube dizer que não. Fui buscar a chave da porta, voltei à cozinha onde ele ainda estava e, colocando-lhe um beijo na testa, acrescentei ainda:

— Até amanhã... e antes da meia-noite cá me terá.

E já ia a sair quando me lembrei de uma coisa, voltando atrás:

— Pai, estou teso...

**4** Galguei, de um salto, a soleira da porta e, alegremente, fui-me encaminhando para o Café, mãos nos bolsos, dizendo boa-noite a quem passava.

A noite estava fria. Corria uma leve brisa. No céu, entretanto, indiferente a tudo e a todos, as estrelas e os planetas marcavam a sua presença, dando uma claridade de que só por si emitia confiança — a confiança de uma noite pura, confiança de uma noite bela!

Não pude evitar dois dedos de conversa com os velhos Amadores, seguindo depois até ao Ca-

fé, ali a dois passos, quando me vi desembaraçado deles.

**5** Era um pequeno compartimento, o Café Beira-Vouga, ao tempo existente ao lado da Leitaria, uma salita onde mal cabiam meia dúzia de pessoas, sempre repleta de miudagem, que procurava ocupar a maior parte das mesas. E o barulho, que então faziam, juntamente com o que vinha da rua, muito movimentada, nesse dia, dava uma péssima audição para quem ousasse ouvir o **Teledjornal** das nove e vinte e cinco.

De início, sob a direcção do duo Fernando-Sá, a coisa corria pelo melhor, vendo-se todas as noites a elite lá da terra presente. Mas a verdade é que, pouco a pouco, a coisa foi-se abandalhando, tornando diferente, entrando assim em acentuada decadência.

Era assim o Café Beira-Vouga, em Eixo — uma sala pequena, anti-higiênica, a que mais tarde alguém chamaria, a laia de brincadeira, «uma pocilga indecente»...

## Letras Rústicas

**H**A manias inofensivas ao lado de outras que são perigosas. O português moderno, que deu em falar entre dentes como os ingleses, chama-lhes «complexos», um palavra que pretende dizer tudo e não diz nada.

Num dos períodos em que os franceses se mostraram mais avariados do miolo, a Polícia parisiense prendeu um juiz pirómano que tinha uma predilecção especial: ver arder automóveis. Foi no pátio do próprio Palácio da Justiça que o meritíssimo foi surpreendido a petiscar lume debaixo dum «espada».

## JOSÉ CRESPO DE CARVALHO ESCREVE SOBRE «PIRÓMANOS»

Há dias, em Zurique, ardeu um hotel porque um paquete da casa resolveu pregar uma partida ao porteiro atirando-lhe para o quarto com uma mecha de estearina. Resultado: mortos, feridos, fugas precipitadas em fralda ou pijama às ruínas calcinadas pelo incêndio. Duas raparigas, salvas do brasileiro, declararam que pretendiam continuar a sua temporada em Zurique, mas que iam procurar um hotel de betão.

No Congo, que foi belga e hoje não se sabe de quem é, um dos muitos cabecilhas de guerra civil, que por lá se tornou endémica, foi fuzilado. Um ministro da república falou-lhe em amnistia e o homem, fiado, atravessa o Zaire e ei-lo, horas depois, diante do pelotão da morte. Julgamento à

porta fechada sem advogado de defesa nem testemunhas. Aqui está mais um pirómano: este, responsável. Mobutu deitou o fogo aos códigos e às leis.

O inglês, sr. Wilson, não lhe fica atrás. Nas suas conversas com o Rodésiano, quer à viva força introduzir o sufrágio universal na África do Sul. Isto é: cada cabeça, um voto.

«Num século que se diz científico», medir todos os homens pela mesma bitola e num Continente em que há mais cabeças do que cabeças, é cometer um crime maior do que o conhecido na História pelo nome de «Conspiração da pólvora».

O Árabe, que domina e ocupa todo o norte do Continente negro,

uma terra que não era sua, nem foi ele que a civilizou, talvez ainda possua um bocadinho de autoridade moral para refilar com o Bretão:

— Conheço-te de ginjeira! Não é por razões de ordem humanitária ou filantrópica que pretendes pôr a governar a maioria preta. Os teus conselhos devem ser muito parecidos com o anúncio de certa pasta dentífrica que «médicos de todo o Mundo recomendam. Eles lá sabem porquê» e tu também sabes porque desejas pôr o cetro na mão dos régulos.

É o business, meu caro John Bull, é o business do úisque e das bragas de algodão. A tua mentalidade é a mesma de há cem anos. Dura como um penedo escocês!

## COM óptimas classificações em todas as cadeiras, concluiu a sua formatura em Medicina, pela Universidade de Lisboa, o sr. Dr.

Manuel Alvaro Sereno Martins Coutinho de Lima, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Sereno Martins Coutinho de Lima e do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Inspector Superior de Obras Públicas e antigo Director do Porto de Aveiro.

Ficamos-nos habitualmente por aqui, em notícias deste género, quando delas temos conhecimento, acrescentando apenas os nossos parabéns e os nossos votos de uma vida futura cheia de prosperidades.

## DR. MANUEL ALVARO COUTINHO DE LIMA

Mas não é o caso, agora. Não apenas por se tratar de um moço muito amigo e de uma família ligada, há muitos anos, à vida deste jornal. O caso é diferente sobretudo porque a formatura do Dr. Manuel Alvaro Coutinho de Lima é o resultado de um esforço verdadeiramente tenaz e heróico, que bem pode apresentar-se como exemplo e lição para tantos que não sabem fazer outra coisa senão desperdiçar o tempo, a fortuna e o talentos.

Concluído o 1.º ano do curso

de Medicina, este rapaz adoeceu gravemente. Estava sua mãe internada no Hospital de Agueda quando ele, num trágico dia de férias, se sentiu atacado de polio-



mielite. Ficou tolhido nos seus movimentos. Um autêntico paralítico, mas sempre com o espírito capaz de dar coragem aos mais desalentados. O mal era grave. A incerteza pairava na sua casa e na roda dos amigos.

Começou então, confiado à mão dos médicos, um longo calvário de tratamentos. A tudo se resignando, ele foi, por força de indômita vontade, o melhor auxiliar na sua cura e na lenta e penosa recuperação. Assim passaram quatro estirados anos. Não podendo embora pegar nos livros, o curso estava-lhe sempre no pensamento. Queria ser médico, haveria de ser médico, mostrando

sempre enorme paixão por essa nobilíssima carreira.

Mais tarde, recomeçou. Sempre de saúde débil, fazendo da fraqueza força, frequentando apenas algumas aulas, estudando pela noite dentro, pôde chegar ao fim vitorioso. Hoje, tem nas suas mãos um diploma. Custou-lhe lágrimas e sangue. A ele e aos seus dedicadíssimos pais. Mas venceu.

O Dr. Manuel Alvaro Coutinho de Lima é natural de Agueda. Tem 29 anos. É irmão do nosso querido amigo sr. João Augusto Coutinho de Lima, industrial em Arrancação do Vouga e em S. João da Madeira. Foi aluno do Liceu de Aveiro e trabalhou na Juventude Escolar Católica nesta cidade, dando sempre testemunho, na vida escolar, da educação recebida e das suas convicções religiosas. Um exemplo, também por estes motivos.

Felicitemos o novo médico e alegremo-nos com seus pais e familiares, a todos envolvendo no mesmo abraço de parabéns muito sinceros e muito amigos.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1923 — AVEIRO, 22-11-1968 AVENÇA

## Aves de Arribação

Lá fora sei que há frio, os ramos tremem,  
E o Sol, lá longe, é só recordação.  
Mas, cá dentro, há calor e as brasas gemem  
Nas labaredas rubras do fogão.

Há sombras por detrás dos cortinados,  
A vidraça está branca, embaciada,  
Na penumbra dos dias resignados  
Nem sei bem se é ocaso ou madrugada.

As grades do jardim enferrujaram  
E os pássaros, que outrora lá cantaram,  
Desfizeram os ninhos e partiram...

Levou o vento as folhas desgarradas,  
Levou-me o tempo as ilusões sonhadas  
Na chuva dos invernos que fugiram.

OLETE PIROTO

OS PADRES  
NO MUNDO